



FILMAR PARA DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS PODE SER PERIGOSO: FILME COM SEGURANÇA, ÉTICA E EFETIVIDADE.

1. ESTEJA PREPARADO

Planeje o que você quer filmar e prepare o equipamento mais adequado com antecedência. Pense sobre quais são os públicos-alvo do seu vídeo, como imprensa, advogados ou tribunais. Avalie os possíveis riscos tanto para você quanto para as pessoas e comunidades que você está filmando.

2. GRAVE DATA, HORÁRIO E LOCAL

Para aumentar a credibilidade do seu material e ajudar a imprensa, as organizações de direitos humanos e os tribunais a confirmar a autenticidade do seu vídeo, verifique que a data, o horário e a localização de GPS estejam corretos na sua máquina para que estes dados fiquem gravados no arquivo original. Se isso não for possível, você também pode buscar soluções alternativas como filmar um relógio, um jornal ou até mesmo dizer a data e hora na própria filmagem. Registre o local filmando placas de rua, cruzamentos ou outros pontos de referência.

3. REGISTRE QUEM ESTÁ FILMANDO

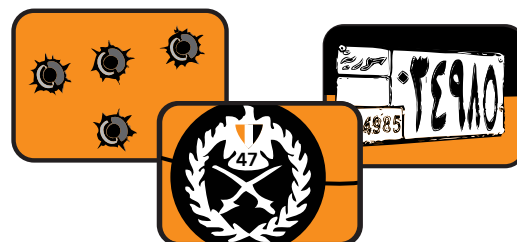
Diga quem está filmando na própria filmagem ou guarde anotações junto aos arquivos originais do vídeo. Se você precisa ficar anônimo por motivos de segurança, use um apelido.

4. FILME COM UM OBJETIVO EM MENTE

Filme os acontecimentos que estão ocorrendo do começo ao fim. Mantenha a câmera estável e grave tomadas de no mínimo 10 segundos antes de passar para a próxima cena. Mova a câmera BEM devagar e evite zooms desnecessários. Se for seguro, aproxime-se dos acontecimentos para captar melhores imagens. Filme de vários ângulos para melhor registrar o contexto em que o incidente ocorreu.

5. FILME DETALHES

Filme detalhes que ajudam a estabelecer o contexto, como placas das viaturas policiais, uniformes, identificações, patentes e os métodos de comunicação entre os policiais. Registre outras informações visuais como marcas de furos de bala, vestígios de bombas de gás e as pessoas envolvidas com o incidente.



6. REGISTRE QUEM ESTÁ SENDO PREJUDICADO

Pessoas não estão envolvidas em atividades hostis são consideradas civis e protegidas por leis internacionais. Mostre que as vítimas estão agindo pacificamente. Registre as pessoas que estão sendo atingidas e mostre se elas estão sendo perseguidas por algum motivo específico como por afiliações religiosas, raça, etnia ou gênero - filme detalhes que ajudem a comprovar isso.

7. USE ENTREVISTAS OU NARRAÇÃO PARA DAR O CONTEXTO

Considere a possibilidade de narrar os acontecimentos enquanto você estiver filmando para o contexto ficar claro (no entanto, veja as nossas dicas de vídeo como prova para entender quando a narração pode prejudicar as pessoas que você está filmando). Quando possível, ilustre o contexto com entrevistas de vítimas ou testemunhas que dêem o seu consentimento. Peça que eles expliquem os detalhes do incidente. Assegure que as pessoas filmadas estejam inteiramente cientes de como o vídeo será utilizado e que elas avaliem os possíveis riscos de segurança no caso de o vídeo ser exibido publicamente, online ou às autoridades.

8. GRAVE BOM ÁUDIO

Áudio ruim pode estragar um vídeo. Ao conduzir a entrevista, aproxime a câmera da pessoa e escolha um lugar silencioso para gravar. É sempre melhor usar um microfone externo quando possível.

9. OCULTE IDENTIDADES

Se o anonimato for necessário, filme só as mãos do entrevistado enquanto ele fala, cubra o rosto da pessoa, mexa no foco para borrar a imagem ou grave a silhueta da pessoa por trás. Se a localização da entrevista pode colocar você ou seu entrevistado numa situação de perigo, não filme pontos de referência ou outros detalhes visuais.



10. GUARDE E ORGANIZE SEU MATERIAL

Sempre guarde os arquivos originais sem alterar nem renomear os nomes originais dos arquivos. Organize suas imagens junto com documentos ou anotações adicionais que ajudam a preservar as informações relevantes sobre cada arquivo, como data da filmagem, nome das pessoas entrevistadas, local, cuidados com segurança, e outros.

5 DICAS PARA FILMAR FERIMENTOS OU MORTES

1. ENTREVISTAS

Tente gravar um médico ou profissional da saúde explicando os ferimentos. A fala deles ajuda a dar credibilidade.

2. DETALHES

Aproxime-se do corpo da vítima para filmar os ferimentos. Filme devagar e mantenha a câmera estável. Grave cada plano por no mínimo 10 segundos antes de passar para a próxima cena. Evite zooms ou movimentos muito rápidos com a câmera. Para dar uma dimensão do tamanho do ferimento, filme-o ao lado de uma régua ou outro objeto comum como um lápis. Se for possível, tire fotos também pois elas captam detalhes com maior clareza.

3. CONTEXTO

Para estabelecer o contexto do ocorrido, faça filmagens dos corpos inteiros das vítimas assim como da cena ao redor. Grave de várias perspectivas e ângulos para contextualizar ferimentos, marcas de bala, manchas de sangue ou outros detalhes relevantes.

4. ILUMINAÇÃO

Se você estiver filmando ao ar livre, procure evitar sombras no que está sendo filmado. Evite também luz muito forte que possa levar à superexposição da imagem. Quando filmando em locais fechados, ajuste as luzes para favorecer a filmagem.

5. PÚBLICO-ALVO

Quando estiver filmando cenas ou imagens gráficas ou perturbadoras, lembre-se sempre do seu público-alvo. Se a imprensa for um dos seus públicos-alvo, procure cumprir padrões de transmissão gravando imagens complementares, mantendo alguns metros de distância do acontecimento e evitando planos fechados ou muito próximos das imagens fortes.